

Uma remota ilha no coração do Pacífico Oriental Tropical

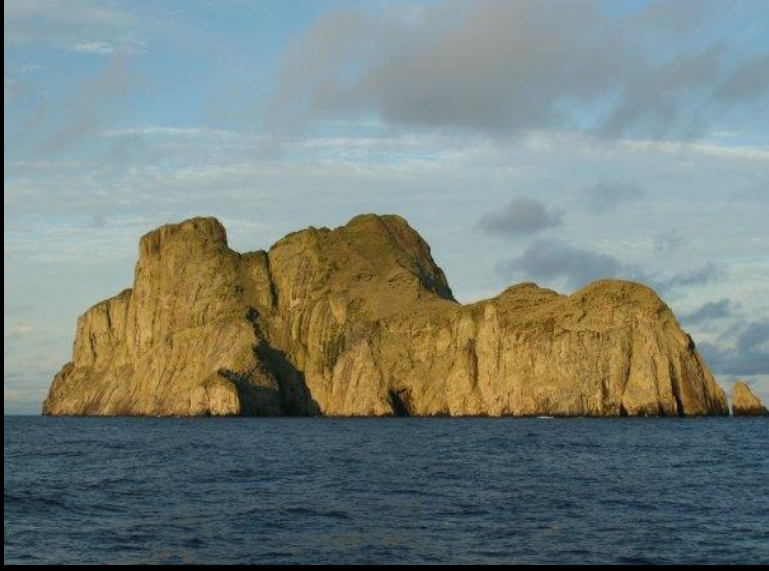


Figura 1: Ilha de Malpelo.

Esta pequena ilha (3,5 km²), separada da costa colombiana por 390 km, abriga cinco espécies endêmicas entre as quais o peixe *Lepidonectes bimaculatus*, reportado como uma nova espécie de limpador (Figura 2). Esta ilha se caracteriza também por concentrar um grande número de espécies, como atuns, meros, moreias, tubarões e raias, os quais se agregam ali para acasalar (Figura 3) ou receber serviços de limpeza (Figura 4).

Em algum lugar de um dos oceanos mais isolados planeta, encontra-se a ilha de Malpelo, a qual deriva seu nome do latim *Malveolus*, o que traduz como inóspito (Figura 1). Esta fortaleza de pedra vulcânica surgiu do fundo do mar há 15,8 milhões de anos. Devido a sua localização no meio do corredor biológico do Pacífico Oriental Tropical, assim como as ilha de Cocos (Costa Rica) e Arquipélago de Galápagos (Equador), foi declarada como patrimônio natural da humanidade em 2006, segundo a UNESCO.



Figura 2: *Lepidonectes bimaculatus*, limpando o mero pintado *Epinephelus labriformis*.



Figura 3: Agregação alimentar de grandes predadores.



Figura 4: Estação de limpeza de tubarões.

Estas altas agregações de espécies grandes e o alto endemismo mostram a importância desta ilha em âmbito nacional e internacional como uma área prioritária para a conservação, tal como foi observado no último estudo publicado na revista *Environmental Biology of Fishes*. Que descreve detalhadamente as comunidades de peixes recifais, explorando aspectos populacionais e funcionais. Adicionalmente, este mesmo estudo efetua uma comparação entre as ilhas pristinas (extremamente preservadas) do mundo, observando que a ilha de Malpelo se encaixa em uma delas (Figura 5).

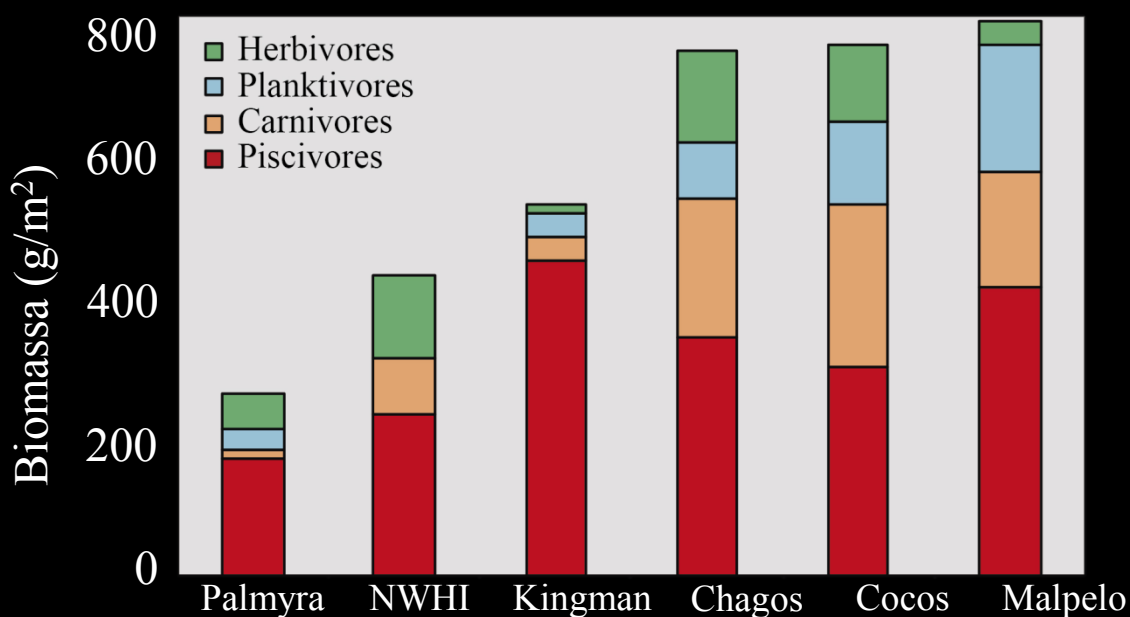


Figura 5: Comparação de biomassa de peixes recifais (excluindo tubarões e raias) entre as ilhas mais pristinas do mundo.

- QUIMBAYO J. P., Zapata F. A., Floeter S. R., Bessudo S., Sazima I. (2010) First record of cleaning by a triplefin blenny in the Tropical Pacific. *Coral Reefs*, 29:909
- QUIMBAYO J. P., Zapata F. A., Floeter S. R., Bessudo S., Sazima I. (2014) Reef fish foraging associations at Malpelo Island, Colombia (Tropical Eastern Pacific). *Boletín de Investigaciones Marinas y Costeras*, 43: 183–193.
- QUIMBAYO J.P., Dias M.S., Schlickmann O.R.C., Mendes T.C. (2016) Fish cleaning interactions on a remote island in the Tropical Eastern Pacific. *Marine Biodiversity*. DOI 10.1007/s12526-016-0493-2
- QUIMBAYO J.P., Mendes T.C. Kulbicki M., Floeter S.R., Zapata F.A. (2016) Unusual reef fish biomass and functional richness at Malpelo, a remote island in the Tropical Eastern Pacific. *Environmental Biology of Fishes*. In press

Agradecimentos



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization